

DIFERENÇAS ENTRE OS TESTÍCULOS DE CÃES CRIPTORQUÍDICOS E NORMAIS EM RELAÇÃO À IMUNOLOCALIZAÇÃO DA OCITOCINA E À FERTILIDADE (APOIO UNIP)

Aluna: Kathelen Ortega Brentzel

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Kiyomi Minazaki

Curso: Biomedicina

Campus: Campinas Swift

A criptorquidia é uma doença reprodutiva que consiste na falha de um ou de ambos os testículos em migrar da cavidade abdominal ao escroto, pelo canal inguinal, no tempo normal para determinada espécie. Nos cães, a “descida” dos testículos se completa aos 10 dias de vida e ambos os testículos podem ser palpados após seis semanas de vida; após este período, a ausência dos testículos no saco escrotal pode sugerir o criptorquidismo. Nosso estudo visa analisar amostras do testículo não retido de cães em idade reprodutiva com criptorquidismo unilateral, comparando a expressão do receptor de ocitocina com o grupo controle. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa no Uso de Animais da UNIP e as amostras de testículo foram coletadas de cães clinicamente normais e cães criptorquídicos unilaterais (testículo não retido) em idade reprodutiva (1 a 6 anos), obtidas em cirurgia eletiva de orquiectomia. As amostras foram imersas em formaldeído tamponado a 10% por 24 horas, para serem incluídas em parafina. Foi realizada a imunolocalização do receptor de ocitocina (OTR) utilizando o anti-OTR (policlonal de cabra) na concentração de Sigma® na concentração 1:200 e o polímero Novolink e a revelação pela imunoperoxidase. Nossos resultados mostraram que não existem alterações significativas na imunomarcagem do OTR dos túbulos seminíferos de animais normais e do testículo não retido de animais criptorquídicos unilaterais. Há similaridade no epitélio seminífero dos túbulos seminíferos de ambas amostras, demonstrando o processo de espermatogênese. Estes resultados confirmam os estudos que mostram que os

animais critorquídicos unilaterais desenvolvem as características sexuais secundárias normais, apresentando a liberação normal do sêmen, mas com a densidade reduzida, havendo também a produção de testosterona muito próxima do normal.